

Bruxelas, 1 de Março de 2006

Comissão propõe afectar anualmente um montante máximo de 500 milhões de euros a um novo Fundo Europeu de Ajustamento à Mundialização para ajudar os trabalhadores

Os trabalhadores da UE serão ajudados a regressar ao trabalho através da instituição de um novo fundo dotado de um montante máximo de 500 milhões de euros anuais, que poderá beneficiar até 50 000 trabalhadores, em especial nas regiões e sectores afectados por importantes mudanças nos padrões do comércio mundial. O novo Fundo Europeu de Ajustamento à Mundialização (FAM), proposto hoje pela Comissão, providenciará assistência individual, pontual e limitada no tempo, sob a forma de serviços de apoio específicos para ajudar os trabalhadores atingidos pela mundialização; esta assistência assumirá a forma de complementos salariais, reconversão profissional e ajuda concreta na procura de novos empregos.

A abertura das economias à concorrência internacional proporciona novas oportunidades em termos de dinamismo económico, competitividade e criação de empregos de elevada qualidade. A resposta política global da União a este importante desafio decorrente da mundialização passa pela sua estratégia para o crescimento e o emprego, que ajuda os Estados-Membros e os cidadãos a aproveitar as oportunidades da inovação tecnológica e dos mercados globais, designadamente através da antecipação e da gestão positiva da mudança.

Não obstante, a perda de postos de trabalho em sectores menos competitivos é uma repercussão inevitável da abertura do comércio e da mundialização. Neste contexto, o FAM tem por objectivo permitir à UE apoiar os trabalhadores que perderam os seus empregos em consequência de ajustamentos ligados à evolução das trocas comerciais.

O Presidente Durão Barroso expôs as ideias que estão na base da proposta de hoje. “O Fundo de Ajustamento à Mundialização será a expressão da solidariedade da União para com todas as pessoas grave e pessoalmente atingidas por despedimentos ligados às mutações do comércio mundial. Desta forma, estimulará uma resposta adequada e eficaz ao impacto nefasto da abertura dos mercados. O Fundo ajudará os trabalhadores que perderam os seus empregos a regressar ao mundo do trabalho, porque o nosso objectivo é uma UE competitiva, mas justa,” afirmou.

O Comissário responsável pelo Emprego, os Assuntos Sociais e a Igualdade de Oportunidades, Vladimír Špidla, acrescentou: “A razão de ser do Fundo são as pessoas. Numa economia globalizada, alguns trabalhadores em determinados sectores perdem os seus empregos, o que é lamentável.

Dado que a UE toma decisões em matéria de comércio externo, é lógico que assuma a responsabilidade através deste novo Fundo Europeu de Ajustamento à Mundialização, garantindo que os trabalhadores que perderam os seus empregos em consequência da evolução nas trocas comerciais não são esquecidos nem ignorados numa envolvente económica em mutação."

Testemunho da solidariedade da UE, o FAM será complementar dos esforços dos Estados-Membros aos níveis nacional, regional e local. Os serviços de apoio personalizado a financiar pelo FAM incluem assistência na procura de emprego, acções individuais de reconversão, promoção do espírito empresarial ou ajuda no exercício de uma actividade por conta própria.

Do mesmo modo, estarão disponíveis suplementos especiais temporários ligados ao trabalho, tais como subsídios para quem segue uma formação ou complementos salariais para trabalhadores com mais de 50 anos. As medidas destinam-se a ajudar os trabalhadores que perderam os seus postos de trabalho em empresas multinacionais ou nacionais, incluindo PME (pequenas e médias empresas) a encontrar novos empregos e a mantê-los; as acções estender-se-ão por um período de dezoito meses.

Para mais informações, consultar:

http://europa.eu.int/comm/employment_social/emplweb/news/news_en.cfm?id=131